

234 - RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E PRESSÃO ARTERIAL NAS PARTICIPANTES DO EVENTO “TERCEIRA IDADE: 10 ANOS NA FCT/UNESP” - Flavia Castelo

Novo (Faculdade de Ciencias e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Danielle Bisali de Freitas (Faculdade de Ciencias e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Isabele Iartelli (Faculdade de Ciencias e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maria Estelita Rojas Converso (Faculdade de Ciencias e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - converso@prudente.unesp.br

Introdução: as doenças cardiovasculares apresentam vários fatores de risco, entre eles estão a obesidade (doença crônica caracterizada pelo exagerado acúmulo de gordura a ponto de comprometer a saúde) e a hipertensão arterial (caracterizada pela elevação persistente da pressão sanguínea) os quais têm sido muito estudados atualmente devido ao seu considerável aumento em todo o mundo. A morbi-mortalidade dos indivíduos portadores destes fatores de risco é muito aumentada, e devido a isso a detecção de sua prevalência é muito importante. **Objetivos:** verificar se existe relação entre sobrepeso, obesidade e obesidade extrema com hipertensão arterial nas participantes do evento “Terceira Idade: 10 anos na FCT/UNESP”, realizado no período de 01 a 03 de junho de 2005. **Métodos:** A obesidade foi verificada pelo índice de massa corpórea (IMC), calculado pela equação: peso corporal (Kg) / altura (m²), sendo considerado normal IMC entre 18,5 a 24,9, sobrepeso IMC entre 25 a 29,9, obeso IMC entre 30 a 34,9, extremamente obeso IMC entre 35 a 39,9 e obesidade mórbida IMC maior ou igual a 40. A hipertensão arterial foi verificada pela aferição da pressão arterial (PA) sendo considerado hipertensão arterial valores de 140 x 90 mmHg ou acima. No evento foram realizadas palestras e distribuídos folderes de orientação sobre a prevenção e controle de peso e pressão arterial. Estatística descritiva foi utilizada para análise dos dados. **Resultados:** dos 250 participantes do evento foram avaliados IMC e PA em 29 indivíduos, sendo 28 mulheres e 1 homem. Os resultados demonstraram que em relação à pressão arterial 75,86% dos indivíduos avaliados foram considerados normais e 24,13% com possível hipertensão arterial. Em relação ao IMC 37,93% foram considerados normais, 34,48% com sobrepeso, 24,13% obeso e 3,44% extremamente obeso. Das pessoas com sobrepeso, obesidade e obesidade extrema (62,05%) 27,77% apresentaram pressão arterial acima dos valores considerados normais. **Conclusão:** Os resultados mostram uma alta prevalência (62,05%) de indivíduos com sobrepeso, obesidade e obesidade extrema na amostra estudada. Pode-se concluir que em um número significativo de indivíduos houve relação entre sobrepeso, obesidade e obesidade extrema com hipertensão arterial, o que reforça a necessidade de programas preventivos e orientação à população idosa em relação aos fatores de risco das doenças cardiovasculares. Novos eventos devem ser organizados enfocando esse tema.